

AMARANTO

— RELEASE —

As irmãs Flávia, Lúcia e Marina Ferraz trazem o entrosamento de casa. Sempre cantando e tocando juntas, realizam um trabalho vocal extremamente apurado, além de serem instrumentistas (violão, flauta e piano) com sólida formação acadêmica, seja na Universidade Federal de Minas Gerais, seja na conceituada Fundação de Educação Artística, onde Flávia e Lúcia hoje lecionam.

Com criatividade e inteligência, o grupo elabora seus próprios arranjos, demonstrando que domina amplamente seus recursos musicais. Exploram-se, com elegância e bom gosto, elementos como cânones, contracantos, unissonos e trios, e os cuidados precisos com a instrumentação são também notáveis. Tais qualidades têm recebido aplausos calorosos da crítica mais inteligente – nomes como Mauro Dias, João Paulo Cunha e José Domingos Raffaelli –, além de encontrar forte reconhecimento no meio musical e já ter formado um público considerável e fiel.

Em março de 2000, o **Amaranto** lançou, em Belo Horizonte, o seu primeiro CD. “Retrato da Vida”, que apresenta canções de Djavan, interpretadas pelo grupo e um variado conjunto instrumental. O disco teve direção musical de Geraldo Vianna e arranjos do grupo e de Guilherme Paoliello, e foi responsável pelo reconhecimento do Amaranto como uma das grandes novidades da cena musical brasileira.

Ainda em 2000, no Prêmio Visa Edição Compositores, em São Paulo, o **Amaranto** representou, juntamente com a cantora Marina Machado, a obra do compositor mineiro *Flávio Henrique*. O show “Aos Olhos de Guignard”, resultado da parceria com Flávio e Marina, realizado em Belo Horizonte, foi gravado e deu origem ao aclamado CD homônimo, lançado em abril de 2001, com um show recorde de público no Museu Histórico Abílio Barreto (BH).

Em 2002, o **Amaranto** foi agraciado, *pela terceira vez consecutiva*, com o título de **Melhor Grupo Vocal de Minas Gerais**, pelo Troféu Pró-Música (1999, 2000 e 2001).

No ano de 2003, o **Amaranto** lançou “Brasilêro”, seu terceiro CD – dirigido por Rodolfo Stroeter -, e contando com uma equipe de renomados instrumentistas, essencialmente com canções inéditas de compositores consagrados e de novos nomes da nossa música popular brasileira.

O show de lançamento de “Brasilêro”, realizado em agosto de 2003, lotou o Grande Teatro do Palácio das Artes (quase 1700 pessoas), em Belo Horizonte. Em março de 2004, em novo show realizado naquele teatro, marcando a abertura da turnê de lançamento do disco, o **Amaranto** superou o resultado anterior, tendo os ingressos esgotados antes da hora do espetáculo. Em turnê, o CD “Brasilêro” foi lançado com sucesso em nove cidades do interior de Minas e no Rio de Janeiro, em show no Mistura Fina.

Em 2005, o **Amaranto** foi selecionado pelo projeto Rumos, do Itaú Cultural. Como prêmio, seu trabalho integra o CD “O Brasil em 9 CD's” e fará parte de uma coletânea de DVD's de shows gravados no auditório do Itaú Cultural. Além disso, apresentou o show “Três Estações - Porque também somos do mar”, uma homenagem a Dorival Caymmi, gravada ao vivo em março de 2005, em parceria com Geraldo Vianna e Fernando Brant, que resultará em disco homônimo.

Em 2006 o Amaranto realiza um antigo projeto: a gravação do CD “Três Pontes”, dedicado ao público infantil, cujo lançamento será realizado em Belo Horizonte no mês de outubro.

Eis o **Amaranto**. Um trabalho consistente em que a orientação é a boa música.

Mais informações no site www.amaranto.com.br